Anno VXIX — Sexta-feira 30 de Agosto de 1850. — N. 194.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 1, ás 2 h. e 57 m. da m.
Nova a 7, áos 7 h. e 14 m. da t.
Cresc. a 14, ás 3 h. e 27 m. da t.
Cheia a 22, ás 6 h. e 52 m. da t.
Ming. a 30 as 11 h. e 54 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Zeferino. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
27 Terç. S. José de Calazans. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Quart. S. Agostinho. Aud. do J. da 2. v. do civel.
29 Quint. S. Adolfo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
30 Sext. S. Roza de Lima. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
31 Sab. S. Raymundo Nonato. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
1 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS EM 29 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 div.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000........... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos.......... 1$800 a 1$820

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### Commando das armas.

*Quartel general na cidade do Recife, em 29 de agosto de 1850.*

ORDEM DO DIA N. 80.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Correia Seára, commandante das armas, manda declarar para conhecimento da guarnição, que o governo de S M. o Imperador, houve por bem por aviso da repartição da guerra de 31 de julho ultimo conceder tres mezes de licença com soldo simples ao Sr. alferes do estado-maior da primeira classe do exercito Francisco Raphael de Mello Rego, que se acha nesta provincia, segundo a communicação feita pelo Exm. Sr. presidente em officio firmado hontem.

*Francisco Carlos Bueno Deschamps*,
Capitão ajudante de ordens.

## EXTERIOR.

A DOTAÇAÕ DO PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA.

*Londres, 27 de junho de 1850.*

Entretanto que a nossa attenção havia sido exclusivamente atrahida para a importante discussão que sobre a nossa politica externa tivera lugar no parlamento, discussão que certamente estenderá os seus effeitos a todas as partes do mundo, factos interessantes se passaram no exterior. A operação irregular e inconveniente da constituição republicana da França, esteve outra vez a ponto de produzir uma collisão entre o podêr executivo e o podêr legislativo daquelle paiz. A união felizmente estabelecida entre estes poderes pelas victorias dos socialistas nas eleições de março e abril, união que tornou possivel a refórma da lei eleitoral, foi abalada e quasi que dissolvida. O presidente vio-se obrigado pela influencia de seus recursos pecuniarios a pedir ao paiz um voto amplo de dinheiro, e á vista da inconsistencia do povo francez, o qual quer que o cabeça do estado desenvolva uma munificencia inexhaurivel sem dispendio do thesouro publico, a opposição [illegible] desse pedido necessario para dar cabo da consideração popular de Luiz Napoleão.

A discussão foi sustentada por mais de uma semana com grande acrimonia e injustiça. Qualquer que seja a opinião que se faça das pretenções politicas do presidente ao governo permanente da França, nenhum partido póde actualmente negar que elle tem poderosamente contribuido para salvar o paiz das calamidades da revolução; que elle foi elevado á alta posição em que se acha collocado pela escolha quasi unanime do povo, e tem feito despezas embaraçadoras, he sido inteiramente pela liberalidade de seu caracter, e pelo desejo de manter com meios mui inadequados a dignidade da posição a que fôra exaltado.

Mr. Thiers observou muito bem que os habitos monarchicos do povo francez eram constantemente desenvolvidos a despeito das instituições republicanas impostas ao paiz. O cabeça do governo, quér seja rei, imperador, principe ou presidente, he considerado pelos Francezes como o patrono, o hospede e o protector universal.

Quando o primeiro consul voltou em 1799 da sua campanha do Egypto, e assumio o supremo poder do estado, Paris achava-se empobrecido por dez annos de revolução, as classes ricas estavam dispersas, e o jovem general da republica poude conservar a simplicidade do estabelecimento militar que pareceu mais adaptado ao esplendor de seus altos feitos. Elle por conseguinte entrou nas desmanteladas Tulherias com o ordenado annual de 20,000 libras, posto que não se saiba com certeza se tinha ou não outros recursos á sua disposição, ou se as dividas do consulado não fôram subsequentemente pagas pelo imperio.

A posição de Luiz Napoleão he inteiramente differente. Elle succede por uma rapida transição a uma familia inteira de principes, os quaes por espaço de 17 annos gastaram com extraordinaria munificencia, uma renda annual de perto de 800,000 libras ( 6,400:000,000 de réis pouco mais ou menos. ) Elle acha a capital da França, na qual deve occupar a mais conspicua posição, habituada a um luxo illimitado e por conseguinte a uma despeza extraordinaria O Elyseu, que modestamente foi escolhido para sua residencia, como o menor dos palacios francezes, não tem pretenções á austeridade de um acampamento, e as doçuras da paz hão desde muito relaxado em todas as classes da sociedade a restricta economia da luta civil e da guerra estrangeira.

A posição de Luiz Napoleão não se parece tambem com a do presidente dos Estados-Unidos, mais do que Versalhes ou as Tulherias, se parecem com a casa branca de Washington; e como estas exigencias de sua posição não pódem ser contestadas em França, alguma cousa de pueril e desnatural houve sem duvida na tentativa de fazer pesar sobre este individuo uma divida extraordinaria, a qual elle foi obrigado a contrahir sómente pelos gostos e usos da nação. Felizmente a assembléa nacional obrou segundo esta convicção, e bem que uma somma prodigiosa de indignidade tenha sido gasta em acommodar este insulso prato ao gosto popular, todavia a dotação foi votada por uma maioria de 46 votos, e o presidente receberá 10,000 libras mensaes para despezas de representação, além do seu ordenado pessoal de 24,000 libras por anno.

Esta decisão acredita muito a disposição conciliatoria mostrada por differentes pessoas eminentes, não identificadas com os interesses peculiares do presidente. Ella teve o apoio cordial de Mr. Thiers, de Mr. Berrier, e do general Changarnier. Até mesmo os chefes da Montanha disseram com verdade: « Dêmos sem regatear, ou refusemos sem humiliação. » A assembléa deu, e deu liberalmente; assim obrando, ella attendeu tanto para o seu proprio credito e vantagem, como para o credito e vantagem do presidente.

Devemos confessar ao mesmo tempo que uma aversão [illegible] apaixonada a esta medida, foi manifestada por uma parte consideravel da maioria, e que a breve porém emphatica falla do general Changarnier, que parece ter electrisado a assembléa no fim da discussão, foi que decidio os vacilantes, e fez com que a proposta fosse approvada.

Aproveitaremos a ocasião para tratar de um relatorio authentico e mui curioso, publicado recentemente pelos directores da ex-lista civil de França, afim de darmos uma idéa exacta das despezas feitas por Luiz Filippe e sua familia em cada anno de seu reinado desde 1830 até 1848.

A renda da corôa, não incluindo a dotação, e a propriedade particular da duqueza de Orleans e de alguns dos principes, subia a 740,000 libras esterlinas por anno ( réis 5,920:000,000 pouco mais ou menos.) Desta enorme renda sómente 600 libras annuaes eram destinadas pelo rei para seu serviço pessoal, e 400 para suas despezas; 4,000 libras eram destinadas para as despezas da rainha, e 30,000 para a dos principes e princezas, não incluindo as viagens. As despezas feitas com o palacio eram em uma escala magifica. 17,000 lbs. eram annualmente despendidas com os criados e aceio das Tulherias; 50,000 com a mesa; 38,000 com as estribarias, nas quaes havia 310 cavallos; 17,000 com lavagem de roupa, e 21,000 com a illuminação, etc.

As manufacturas reaes de Sevres, Gobelins e Beauvais, cujos productos eram destinados para presentes, custavam 50,000 libras por anno. Estas despezas que montavam a quasi 500,000 libras annuaes não eram susceptiveis de reducção material. Os divertimentos, presentes e viagens da familia real, custavam quasi 50,000 libras mais. As esmolas dadas pelo rei, montavam annualmente em 42,000 libras, e as dadas pela rainha em 18,000, não fallando nas que eram feitas pelos principes. Com a protecção as artes, subscripções a obras litterarias, compras de obras de arte e aformoseamentos architetonicos dos dominios da corôa, o rei gastava annualmente mais de 140,000 libras. Toda a propriedade assim collegida e construida, a qual tinha custado não menos de tres milhões e meio de libras esterlinas, passou para o dominio do estado, e tornou-se propriedade da nação.

O resultado destas extraordinarias despezas, foi ser a lista civil excedida em quasi 30,000 libras cada anno, e a propriedade real sobrecarregada de uma divida de 600,000.

Estas sommas que temos dado em numeros inteiros, extrahimo-las do relatorio publicado pelas pessoas por ellas responsaveis, e ainda não foram disputadas em França.

Succeder a uma parte consideravel das honras e deveres acompanhados por esta excessiva despeza, quando a magnificencia da côrte tinha litteralmente sido extendida ao patrocinio e divertimento da nação, não he pequena carga para qualquer homem; e se taes se tem tornado os habitos e espectações do publico francez, era burlescamente injusto ligar uma porção de taes exigencias, qualquer que ella fosse, e com a dotação de 24,000 libras annuaes concedida a Luiz Napoleão. A direcção suprema de uma monarchia, ou de uma republica não he nenhuma fonte de riqueza, nem a nação tem direito á distribuição da propriedade particular do individuo que della he encarregado; mas este individuo torna-se naturalmente o canal pelo qual se póde esperar que corra a bondade publica e o publico esplendor. Debaixo de um ponto de vista financeiro, nenhum governador da França ganhará com o seu emprego, e qualquer que seja o ordenado que se lhe dê, as exigencias das classes solicitadoras o excederão muito; entretanto, a dignidade e os verdadeiros interesses da nação exigem que o cabeça do estado seja collocado acima do alcance do embaraço pessoal, e seja habilitado a satisfazer as espectações de seus concidadãos.

(*Times.*)

## PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 19 DE AGOSTO DE 1850.

*Presidencia do Sr. Oliveira.*

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando os mais Srs, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter dado provimento, nos termos do disposto no art. 8.º do regulamento de 28 de janeiro de 1832, com referencia ao art. 73 de lei do 1.º de outubro de 1828, ao recurso interposto pelo administrador do consulado provincial da deliberação desta camara, quando estabeleceu o preço de 160 rs. por canada de agoas-ardentes para servir de base á imposição respectiva, resolvendo que fosse dito preço de 400 rs fixado pelo consulado geral no semestre findo.--Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que, segundo lhe foi declarado em aviso do ministerio da justiça de 26 de julho ultimo, S. M. o Imperador, houve por bem reconduzir por decreto de 23 do dito mez o bacharel Manoel José da Silva Neiva no lugar de juiz municipal da segunda vara deste termo.--Inteirada.

Outro do mesmo, autorisando a esta camara a pagar a Firmino Pessoa da Gama, actual carcereiro interino da cadeia desta cidade a quantia de 82,560 rs. importancia do fornecimento que fez de luzes para a mesma cadeia, nos mezes de abril a junho do corrente anno, e a continuar a fazer esta despeza do 1.º do mez passado ao fim do anno municipal corrente, visto achar-se esgotada a respectiva quota.--Inteirada, e mandou-se participar á contadoria.

Outro, da camara municipal do Ouricury, accusando a recepção do desta, um que lhe communicou a posse do actual Exm. presidente da provincia.--Inteirada.

Outro do inspector do arsenal de marinha, dizendo que a camara podia mandar receber do almoxarife do mesmo arsenal a quantia de 12,000 rs. da indemnisação da despeza feita com a acquisição do titulo do terreno de marinha, entre o demolido forte do Bom-Jesus, e o Trapiche-Novo, que ultimamente fôra pela camara cedido para uso da capitania do porto.--Que o procurador recebesse dita quantia.

Outro do fiscal da Boa-Vista, ponderando a difficuldade de achar facultativos, que se queiram prestar aos exames sanitarios, recommendados pelo art. 22, titulo 4.º das posturas em vigor, e attribuindo essa difficuldade a não serem bem pagos.--Que se elevasse a paga dos facultativos por corrida de saúde a 6,000 rs., e por quaesquer outros exames extraordinarios que tiverem de fazer a chamado dos fiscaes, 3,200 rs

Outro do subdelegado do bairro do Recife, participando ter em seu poder a importancia das multas, que impozera aos vendelhões Luiz Freire de Andrade, por vender agoas-ardentes a escravos, sem bilhetes de seus senhores, Henrique Manoel da Silva, e Antonio Rodrigues, por estarem com as tavernas abertas depois do toque do recolher, e o boleeiro Chrispim por bolear um carro com os cavallos a gallope, e que a camara as mandasse receber.--Autorisou-se ao procurador a recebe-las, e communicou-se a contadoria.

Outro do procurador, communicando que, por mandado do juiz municipal da segunda vara, fôra demolido o muro desapropriado a Herculano Alves da Silva, achando-se por isso aberta a rua nova da Soledade, e perguntando, qual o destino que devia dar ao material resultante dessa demolição.--Que o procurador informasse por autorisação de quem mandou demolir dito muro, e que se respondesse [illegible] incumbido de mandar conduzir o material para ser empregado no aqueducto

Outro do fiscal do bairro do Recife, communicando ter entregue ao thesoureiro dos lazaros a quantia de 171,580 rs. de arrematação de porcos apprehendidos em correição no corrente anno; e pedindo se mandasse pagar ao cirurgião José Antonio Marques a quantia de 3,200 rs. de uma corrida de saúde, no dia 10 do mez findo.--Quanto á primeira parte: inteirada, e quanto á segunda que se passasse mandado.

Outro do mesmo, remettendo a nota das casas de pharmacia do dito bairro, com as declarações que lhe fôram exigidas.--Inteirada.

Mandou-se satisfazer o despacho do Exm presidente da provincia, exarado na petição de Firmino Pessoa da Gama, actual carcereiro interino da cadeia desta cidade.

Deliberou a camara que se abrisse um vallado para serventia do cemiterio publico, e que se annunciasse que no dia 26 do corrente se nomeiariam os supplentes dos fiscaes para as freguezias desta cidade, que os não tem.

Foram arrematados tres lanços do muro do cemiterio de cento, e vinte braças cada um; a saber: Lourenço de Jesus Maria arrematou sob fiança de Victorino Francisco dos Santos o lanço, a principiar do lugar, em que deve ficar o portão, em seguimento á direcção do sul, Amaro Pereira da Cruz o lanço em continuação daquelle, sob fiança de Manoel Duarte Rodrigues e Jacob Martins da Paixão, sob fiança de Francisco Martins dos Anjos Paula, o lanço a partir do referido portão, procurando a direcção do norte, deliberando a camara que se solicitasse do Exm. presidente da provincia a approvação das arrematações feitas, para depois se lavrarem os respectivos termos de contratos, e se annunciasse por editaes a continuação de praças para arrematações de mais lanços do mesmo muro.

Mandou-se remetter ao vereador Carneiro Monteiro para proceder de conformidade com o que já tem a camara deliberado, o requerimento de Manoel Joaquim da Silva pedindo para dar communicação ao cano de esgoto de sua casa da Cambôa-do-Carmo com o aqueducto do pateo do Carmo.

Despacharam-se as petições da Ordem Terceira de S.-Francisco, de Claudio Dubeux, de Francisco José Gomes de S.-Rosa, de Firmino Pessoa da Gama, de Josephina Sebastianna Cavalcanti de Albuquerque (2) de João Vicente de Brito Galvão, de José Antonio Marques, de José Joaquim de Oliveira, de José Francisco Marinho, de José Deodato Boman, de Manoel de Jesus de Mattos, de Manoel Gonçalves Servina, de Manoel José Fernandes Barros, de Manoel Duarte Rodrigues, de Patricio Antonio de Torres Bandeira, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino, a escrevi.--*Oliveira*, presidente.--*Vianna*--*Mamede*.--*Henriques da Silva*.--*Carneiro Monteiro*.--*Moraes*--*Figueiredo*.

## Communicado.

O THEATRO.

A *Musa Dramatica* he sem contradicção o mais brilhante ramo da poesia, he aquelle que nos mostra em suas differentes vergonteas, não só como a historia, os acontecimentos passados, o espirito politico dos diversos paizes do globo, os costumes de todos os povos, como as crises formidaveis das paixões que se geram em nossos peitos, e emfim a expressão de tudo o que existe, e que o genio com o escarpêlo da analyse póde descarnar.

A *Musa Dramatica*, terrivel e sublime tem o seu formidavel tribunal a que preside, alli, do alto do seu quadrado throno de rija pedra, imprime em braza o ferrete da ignominia na face do reprobo, despeja remorsos de chumbo derretido em corações emperrados nos desvarios das paixões, emballa doces pensamentos de candura, e sacode o [illegible]

Quer tenhamos de assistir na sala de um theatro a representação de *Lucrecia Borgia*, *Torre de Nesle*, *D. João Thenorio* ou *D. João de Maranã*, quér tenhamos de ver o *Pobre Pastor* ou o *Desertor Francez* se offerecem a nossos olhos; os nossos sentimentos serão os mesmos, sempre o interesse pela sorte do infeliz, sempre o odio e a repulsa para o malvado: e se o theatro não he uma escholla de bons costumes, nunca o será de immoralidades.

Se, porém, quizermos connhecer no theatro utilidade moral, não nos devemos circumscrever a certo numero de dramas, não devemos escolher sempre aquelles que nos fallam tanto de virtude, de innocencia, como os já citados dramas, o *Pobre Pastor* ou o *Desertor Francez*, e outros taes e quejandos, que agora nos não lembra: não, devemos tambem procurar as *Lucrecias Borgias* e outros semelhantes, mesmo porque o nosso coração algumas vezes se enfada com o costumado, ainda que bom seja, e se atira, embora conheça o prejuizo, para o sentido opposto, e então o cavalleiro deboxado *D. João Thenorio*, e o não só deboxado como maldicto em todos os pensamentos e acções, *D. João de Maranã*; veem a nossos olhos como Fernandes Vieira, revoltado contra o rei, servir o rei.

Se vemos a filha incestuosa de um papa, prodigalisar caricias criminosas, já a seu proprio pai, já a seus dous irmãos, que os leva ao fratricidio, e revolvendo na mente escandecida, planos horriveis de exterminio dos seus semelhantes, sentimos por certo em nossos corações o horror de acções tão reprovadas, e não he esse o exemplo que

## FOLHETIM.

ENSAIO D'UM ROMANCE.

### UMA ROSA NO DESERTO (*)

Sabia os nomes de todas as flôres que cultivava, as estações de semea-las, de planta-las, suas precisões, sua vida e morte. De uma parte das estrellas tinha estudado os nomes scientificos e á outra impunha nomes que lhe suggeria a fantasia. Notava-lhes as emigrações e o regresso, domesticando com ellas o seu coração bem como com as flores; e d'ahi derivava uma celeste poesia, uma lingoagem mysteriosa, as quaes inintelligiveis para os outros eram a consolação da sua vida. Quantas vezes uma flôr, que não desabrochára no dia que ella se propunha em sua mente; quantas vezes uma estrella que não apparecia tal noite, por ventura encoberta d'alguma nuvemzinha, enchiam de magoa o innocente coração d'Eufrosina! Era aquillo um esquecimento, era uma ingratidão, uma falta de affecto, uma palavra dada e não cumprida, era uma desgraça ou pelo menos um presentimento de desgraça: e como tal presentimento, algumas vezes, como sóe, verificava-se, a dedicada menina mais e mais se confirmava em seu mysticismo.

E bem como entre as suas charas flores ella mais amava um grupo de violetas, que tratava com particular cuidado, assim era uma remotissima estrella da parte do norte, que lhe apparecia mui pequenina, e que ella entre todas mais presava: amava-a, estou quasi dizendo, com amor d'irmãa. Aquella estrellinha era o farol da sua alegria. Quando não tinha podido ve-la e fallar-lhe á noite, o dia subsequente era para ella dia de desprazer. Procurando-lhe em vão o nome nos livros com gentil arbitrio, e por tristes recordações chamava-lhe Artur; que tal era o nome do cordeirinho que seu pai lhe tirára, quando menina, aquelle seu companheiro tão charo e tão chorado. Quantas vezes nas limpidas noites do verão, preferia ella ao somno o prazer de deliciar-se com a vista dessas suas amigas! Numerava-as, passava-as em resenha, discorria com ellas, investigava as suas sympathias, ouvia a sua musica, explicava a seu modo, e sempre poeticamente qual a rasão por que uma era mais vizinha a terra, do que outra; porque duas nunca se punham em contacto, dividindo-as em castas e em familias: ora perguntava-lhes o segredo desta vida, ora com mais instancia os da vida futura; ou afflicta porque não via o seu Artur, porque achava o seu posto usurpado por um astro estranho, prepotente, desconhecido, punha-se a chama-lo com os mais doces nomes, até que a luz diffundindo-se por toda a parte lhe roubava uma por uma as amigas e deixava-a sosinha e pensativa sobre a terra.

Já dissemos que além de seus pais tinha Eufrosina uma pessoa de sua amisade; e vinha a ser um moço de familia nobre, o qual á mais doce e amoravel indole unia uma excellente educação. Namorado do officio e da gloria das armas, pesaroso de haver nascido mui tarde para participar das empresas que completos havia apenas dous lustros, já pareciam fabulosas, tinha posto admiração e affecto sobre o general Roberto, um dos homens que mais se acreditára nas batalhas do imperio. Urbana e cortezmente acolhido pelo general, procurava-o de vez em quando para inflammar-se e prestar uma religiosa attenção ás suas guerreiras historias, attenção que lhes negava Eufrosina.

Nessa época não se cuidava, nem fallava em outra cousa mais do que no magnanimo esforço que os Gregos faziam contra o feroz Turco para revindicar em liberdade e dar honra e esplendor á bandeira de Christo. Andava o general ruminando o projecto de passar-se á Grecia, de combater e morrer emulando com os descendentes de Leonidas, e d'Epaminondas. Carlos gostava do projecto: mas o pensamento de sua mãi viuva, o fazia recuar. Se partes, dizia-lhe esta, eu morro: tú és o meu unico lenitivo, o arrimo da minha velhice. Não he á Grecia que eu farei de bom grado o sacrificio da tua vida. Tú apenas contas 24 annos: não partas, filho meu. — E Carlos cruzava-se ás rasões maternaes e até procurava desviar o general da sua ideia.

Amava Carlos a Eufrosina como um primogenito ama a sua irmãazinha mais moça: mais que nenhum outro lia n'aquelle coração delicado, como a sensitiva; mas não lia tudo. Muitas vezes fazia-se elle interprete dos desejos de Eufrosina perante seus pais, e algumas até os adevinhava e prevenia. Eufrosina tinha començado a ama-lo por gratidão. Ao depois reflectindo elle que uma senhora e d'aquella tempera, podia applicar se a estudos serios, procurou tirar proveito dos felizes dotes e engenho da joven para as cousas sublimes: quiz pôr ordem em suas ideias, avesa-la a um methodo, governar e dirigir para o bem as suas inclinações. Eufrosina fez rapidos progressos na escola de Carlos; mas aprendeu alli outra cousa; aprendeu a amar um ente vivo e pensante, um coração que promettia corresponder ao seu, um homem!

Nisso não reparava Carlos: porque sendo a sua discipula tão menina e tão ingenua, parecia impossivel a elle, que a vira criancinha e que ainda por tal a considerava que a natureza houvesse com o tempo de nella desenvolver o segredo do amor; em summa nem taes suspeitas lhe vinham á mente. Seus discursos, suas lições não eram frequentes; mas constituiam a suprema felicidade d'Eufrosina, a qual podendo abrir os seus mais charos pensamentos, ouvindo explicar tantas cousas que tanto a haviam impressionado, mas cujas rasões ignorava, atirando-se a problemas que muitas vezes o mesmo Carlos não podia resolver, achava-se como no seu elemento. As mesmas duvidas, as mesmas incertezas tornavam-se-lhe charas por serem as que mais lhe fallavam ao coração, do que uma verdade mathematica, que de outras fosse deduzida; por isso que duvidas e certezas, conhecimentos e desejo de saber, tudo de Carlos lhe provinha.

Oh! so tú, Carlos, dizia-lhe ella algumas vezes com amavel ingenuidade e franqueza, só tú me entendes, só tú penetras nas precisões do meu animo. Eu ambiciono saber; mas tudo quanto me cerca he para mim um mysterio. Bem quizera saber o que he esta vida, espalhada com outra luz dentro, e por cima de todas as cousas: desejára saber o que somos e o que seremos. Quantas vezes tenho pedido ao Senhor me dê um ente benigno que não chame estravagantes as minhas ideias, que não baptise em fantastico e extranho o meu carater, antes me conforte piedoso com os seus conselhos, com o seu affecto, com a sua sabedoria! Eu quizera ter um irmão, uma irmãa: Deos, porém, mandou-te como meu anjo consolador. Não me abandones Carlos; pois amo-te muito.

Tú és uma creatura, respondia-lhe elle, privilegiada de Deos. Os homens, que tem posto todo o seu cuidado na terra, não invejam, antes motejam o teu profundo sentir: sabe, porém, que he esse um grande dom do céo, que põe em mais vizinha correspondencia a creatura com o creador. Tú és privilegiada de Deos: mas nunca serás feliz neste mundo. Feliz? (interrompia Eufrosina.) Por longo tempo duvidei de mim; não tenho amado a vida emquanto me pareceu estar só; mas agora somos dous a contemplar a immensidade da natureza, agora posso derramar em teu seio fraternal os meus pensamentos, os meus desejos, as minhas lagrimas, agora.... ah! agora eu sou feliz! Depois travando-lhe da mão, conduzia-o ao jardim a vizitar as flôres que sabia eram as que elle mais amava e mostrava-lhe com quanto disvello e artificio as cultivava e pensava. A's vezes á tarde passeavam juntos. Eufrosina exhalava poesia por todos os poros, parecia esperar azas para vôar ao céo: voltava-se para a parte do norte, e indicando a Carlos a sua estrella favorita, dizia — Ha muito que quero mudar o nome á minha estrella — E como a pretendes chamar? — Carlos a denominaria de bom grado. Teria no céo e na terra um Carlos que me julgasse: mas não posso. — Minha chara menina! — Chamar-te-hei antes Artur, concluia Eufrosina com um sorriso e uma ingenuidade ineffaveis.

Nem Carlos atinava com o valor daquellas palavras: cria-as filhas da gratidão, attribuia aquella poetica tintura, que tinham ao caracter d'Eufrosina; chamava-a sua filhinha, e verdadeiramente elle a amava com affecto paternal. Algumas vezes temendo offender a extrema sensibilidade e a saúde de Eufrosina, procurava distrai-la, volve-la a ideias mais communs, fallando-lhe dos acontecimentos do dia, de todas aquellas cousas que estão tanto a peito nas quatro quintas partes da sociedade: e então havia desacordo entre elles; porque emquanto Carlos fallava da terra, Eufrosina só cuidava no céo.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vid Diario n.* 193.

DATA INCORRETA

MUTILADO

nos perverte, quando temos o coração bem formado : se somos maldictos como *Lucrecia* tambem não temos o estoicismo de Catão para não tremermos à vista do mesmo cancro que nos corroe na alma, e quando nos não corrigimos, ao menos, ainda que por pouco, emquanto duram as impressões, damos treguas ao crime.

Não podemos temer que *Lucrecia* ou *Margarida de Burgonha* vão levar aos corações das nossas donzellas, ou mulheres, o incentivo de reprovados e libidinosos prazeres, não, porque se nós, os homens, nos horrorisamos com tanta maldade, quanto mais as nossas filhas ou mulheres, que mais timoratas são, e cujos corações são mais susceptiveis de boas impressões do que os nossos ; a menos que em nossa casa lhes não demos peiores espectaculos do que esses.

O theatro de hoje não he o theatro da antiga Roma, que incarnado no typo da barbaria, servia antes para desmoralisar do que para moralisar : e se pensando como alguem, o theatro moderno segregado da escravidão *classica*, e levado ao apuro da *romantica*, não he nem moralisador nem desmoralisador, e sim um innocente recreio em que consumimos com prazer algumas horas, ainda assim achâmos o theatro muito convinhavel. He justo que, depois de afadigadas horas de trabalho, tenhamos algumas de gozo... e quantos se terão salvado de abysmos que não previam estando entretidos n'um theatro ? !....

He este o nosso acanhado e humilde pensamento sobre o theatro : breve diremos alguma cousa sobre o theatro de Santa-Isabel, sobre esse prisma que hoje tanto nos agita.

*Jones.*

## VARIEDADE.

A SOCIDADE DOMESTICA.

( *Conclusão do* 193. )

O' filhos, se por ora não podeis tomar parte nas fadigas de vossos pais, aligeirai-as ao menos com o disvello em comprazelos, ajudando-os segundo a vossa idade, e mostrando-lhes uma ternura verdadeiramente filial. Ainda vos falta experiencia e uso de rasão : he mister, que sejais julgados pela rasão e experiencia delles ; e daqui segundo a ordem natural e a vontade de Deos deveis obedecer-lhes e abraçar-lhes as instrucções e conselhos. Até os filhinhos dos animaes attendem aos pais, apenas estes os chamam ou os reprehendem, e advertem alguma cousa, que lhes possa fazer mal. Fazei pois, por dever o que elles fazem por instincto.

Se Deus vos ha dado irmãos ou irmãas, nada altere a paz entre vós, nem a affeição que reciprocamente vós deveis. Sahistes do mesmo ventre ; o mesmo leite vos nutrio : que isço mais forte póde haver ? Fazei, que os annos cada vez o estreitem mais. Grave e espinhoso he o nosso caminho sobre a terra : para marchardes seguros, para não tropicardes a cada passo, encostai-vos um ao outro Muitos se arruinam com a inconsiderada escolha de amigos e companheiros : não façais liga, senão com aquelles, que caminham pela estrada do bem. Os mais perverter-vos-hiam com discursos, e com exemplos e murchariam em vós a delicada flor da innocencia , que derrama suave Facilmente, nos deixamos atoar do que nos *lisonjeia, d'inclinações* que cumpre combater e reprimir ; mas depois da falta vem o arrependimento, e o remorso. Acaso não vos sentis inquietos e pezarosos, quando haveis praticado o mal ? A desordem gera padecimento, e no fundo de todo o gozo precaminoso ha sempre uma dôr escondida. Pelo contrario, a paz e inalteravel tranquillidade cabem a uma consciencia pura, que he semelhante ao passaro, que docemente repousa em seu ninho, emquanto que por fóra a tempestade agita, e quebra os cumes da selva. Chega ao depois o tempo, em que a vida declina, o corpo debilita-se, extinguem-se as forças. Então, ó filhos, deveis dar a vossos progenitores os cuidados que delles recebestes n'aurora de vossos dias. Quem desampara pai e mãi na necessidade, quem fica arido e frio à vista de seus padecimentos e pobreza, em verdade vos digo, que o seu nome está escripto no livro do eterno juiz a par do dos pavricidas.

E vós, ó pais, mãis, irmãos, reflecti bem neste pensamento. Se na terra pódem darse alegrias verdadeiras e real felicidade , essas alegrias, essa felicidade encontram-se no seio d'uma familia bem ordenada, cujos membros são ligados pelo dever ; pois que neste vale de lagrimas não consiste a felicidade no gozo não interrompido do que os homens chamam bens ; porém, sim, no amor reciproco, que adoça os males inseparaveis da nossa actual existencia, misturando-os de não sei que longinqua emanação d'uma futura e mysteriosa felicidade.

Mui pouco dà a seus filhos aquelle, que lhes não dá, senão a vida. Pai e mãi são a imagem de Deos ; e Deos não se limitou a crear o mundo : elle o conserva, e o dirige, Assim que devem os pais educar seus filhos. afim de que se tornem robustos, sociaes e instruidos. Quereis-los robustos ? Avesai-os á sobriedade, ao exercicio moderado e ao trabalho. Desviai-os dos perigos de fazerem-se mal ; mas, sem os intimidar de mais, antes procurando torna-los corajosos. Para fazê-los sociaveis, habituai-os a ir em soccorro,e a piedar-se de seus semelhantesa não fazer aos outros, senão o que desejariam, que elles lhes fizessem ; a ter paciencia, e assegurar-lhes uma profissão, um officio.

Instrui-os tambem ; mas adverti, que o mundo mais ha mister de homens de bem, que de doutores. A instrucção solida, verdadeira e indispensavel, a que peccarieis, se lh'a negasseis, he o ensinar-lhes os principios da religião, o ler, escrever, contar e livra-los dos erros, dos prejuizos e das superstições. Se os quereis virtuosos, vigiai sobre as suas primeiras paixões,dirigindo-as ao bem : não lhes deixeis impune vicio algum, fazei que amem as obras uteis e generosas, apontando-lhes para os que praticam o bem e as proveitosas consequencias deste. Dai-lhes louvores opportunos, opportunas reprehensões : olho nos companheiros, amor imparcial, terno, mas não cego. Não pretendais, que o menino proceda como homem ; mas reflecti, que tem de chegar a homem. Isto,mais do que por palavras,conseguireis com os exemplos e ensinando-lhes o santo temor de Deos.

Pais, uma educação assisada quer religiosa, quer civil he o melhor patrimonio, que podereis deixar a vossos filhos. Inspirai-lhes submissão, grangeai-lhes o affecto e confiança, dai-lhes um emprego, um modo de vida, porque nada ha mais funesto do que deixar crescer um rapaz sem se avezar a algum genero de trabalho : o homem que desd'a puberdade habitua-se a ser nutrido e sustentado por outrem, toma certo gosto pela occiosidade ; e se lhe faltam aquelles, a custa de quem vivia, entregar-se-ha, para manter-se, a vicios vergonhosos e não recuára diante dos mais horriveis crimes.

Tende grande cuidado em cortar em vossos filhos o espirito de vaidade e os caprichos do luxo. Aquelle, que desd'os tenros annos acostuma-se a ver satisfeitas todas as suas veleidades de modas e de regalos, torna-se um desgraçado, se cahe em pobreza, e sujeitar-se-ha ás maiores vilanias, uma vez que lhe dêem com que satisfaça a sua paixão. Este principio ainda he mais attendivel a respeito das filhas. Bem longe estou de querer extinguir o luxo, mormente no nosso seculo, cuja paixão dominante he o gozo de prazeres materiaes, que a cada passo são gerados e reproduzidos por um industrialismo sempre activo e crescente. O rico póde trajar, e tratar-se segundo as suas posses : mas o que sempre convem à moral he infundir na mocidade certo despego a esses prazeres ephemeros, he o espirito de parcimonia, de economia e o amor ao trabalho já material, já intellectual. O que hoje nada n' abundancia e no fausto, amanhãa bem póde ver-se a braços com a necessidade ; e ai ! desse infeliz, se aliás não tem adquirido o habito de resignar-se com os revezes da fortuna !

Para isto, e para toda a vida moral do homem nada ha como a educação religiosa, da qual diremos alguma cousa, attenta a sua incontestavel utilidade. Crer em Deos, para um menino, he quasi que adora-lo. A fé, e o culto religioso estão intimamente ligados ; pois que a ideia do Creador, logo que he bem concebida, não póde deixar de excitar n'alma actos de reconhecimento e d' amor. Como, porém, estes dous objectos pódem ser encarados separadamente, talvez pergunte alguem, porque meio se deverá fazer, que o menino conheça a Deos. Ao que responderei, que bem se póde abraçar aquelle, de que se servio o mesmo Deos, para manifestar-se ao genero humano, isto he ; referindo ao menino os acontecimentos, que acompanharam as revelações successivas.

« A religião ( diz Fenelon) he toda historica : por um tecido de factos maravilhosos he, que achamos o seu estabelecimento, sua perpetuidade e tudo quanto no-la deve fazer crer e praticar.» Estas palavras dam a chave do ensino religioso. A historia subministra o fio, a que vem ligar-se as verdades eternas quer da moral, quer da fé : ella offerece às mãis principalmente a occasião de as desenvolver, e causa ao menino o prazer, que as faz admittir.

He verdade, que a intelligencia dos factos expostos na Biblia, parece suppor ja algumas noções de uma natureza mui elevada, como as da existencia de Deos, de seus principaes attibutos e da immaterialidade d' alma : todavia podem-se contar ao menino muitas passagens da historia santa *conceber claramente essas grandes ideias.* Nós não percebemos a que ponto muitas vezes nos anticipamos no ensino sobre a explicação de todas as cousas. A definição do sentido de uma palavra he muitas vezes mais difficil de comprehender para o menino, do que he adevinhar-lhe o sentido. Um nevoeiro, que pouco e pouco se vai dissipando, he a imagem do que passa em seu espirito, logo que o introduzimos em uma nova região : e como as palavras, de que nos servimos, não se explicariam, senão por outras, que precisariam de commentario ; ja se vê, que muitas vezes nos he forçoso descansar no instincto de adevinhação para esclarecer successivamente noções vagas.

*Americus*

## Repartição da policia.

PARTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1850.

Fôram presos : à ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Prei-Pedro-Gonçalves do Recife, o Inglez William Davis, por assim o ter requisitado o respectivo consul; e à do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Antonio Vieira, por ter sido encontrado na estrada de Belém, armado um de bacamarte e uma faca de ponta ; Joaquim Rodrigues Carneiro e Amaro José da Costa, para averiguações policiaes.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 . . . . . 3:062,809

*Descarregam hoje 30 de agosto.*

Barca -- *William-Russell* -- mercadorias.

Brigue -- *Amanda* -- idem.

Brigue -- *Siren* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29 . . . . . 73,801

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29 . . . . . . 580,665

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 . . . . . . 597,259

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 29*

Gabão -- 28 dias, barca franceza *Gaspard-Monge*, de 170 toneladas, capitão Videl, equipagem 10, em lastro ; ao capitão. -- Fundeou no Lameirão.

Liverpool -- 53 dias, brigue inglez *Milton*, de 244 toneladas, capitão Thomas Little, equipagem 12, carga carvão e louça ; a Mc. Calmont & Companhia. Fundeou no Lameirão.

Philadelphia -- 46 dias, patacho americano *R.-F.-Loper*, de 165 toneladas, capitão W.-F.-North, equipagem 8, carga farinha e fazendas ; a Matheus Austin & C.ª

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio-Grande do Sul -- Brigue nacional *Magano*, capitão Joaquim Francisco da Silva Vieira, carga tijolos e telhas. Passageiros, o Brasileiro João Alves Guerra e 8 escravos a entregar.

Falmouth -- Paquete inglez *Seagul*, commandante o primeiro-tenente Smail.

## EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento d'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da primeira secção de contas da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 28 de setembro proximo futuro, devendo os pretendentes serem examinados nos principios de grammatica nacional, arithmetica, na theoria e pratica do escripturação e calculo mercantil.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco,27 de agosto de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Perante a camara municipal desta cidade irão à praça nos dias 9, 12 e 14 de setembro vindouro, para serem arrematados por quem mais der, e pelo tempo que convier à mesma camara, os rendimentos dos seguintes objectos, que constituem o seu patrimonio, isto he : casinhas da praça da Independencia, ribeira da freguezia da Boa-Vista e a do peixe da freguezia de San-José, casinhas da Soledade, dita da rua Imperial, imposto da aferição, dito de medidas de farinha dos dous mercados publicos, dito dos mascates e boceteiras, e os talhos dos açougues publicos. Os interessados deverão previamente habilitar seus fiadores, na fórma da lei, sem o que não serão admittidos à lançar. Outro sim, os que arrematarem talhos, deverão pagar em continente a importancia das arrematações ; do contrario, ficarão estas sem effeito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 26 de agosto de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

## Declarações.

-- No dia 2 de setembro vindouro, continúa a estar a praça no paço da camara municipal desta cidade, a obra do muro do cemiterio publico.

-- De ordem S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. director faz saber a quem convier, que tendo vagado a cadeira de primeiras letras do sexo mascolino de Fóra-de-Portas, por jubilação do seu proprietario ; e o substituto as cadeiras de primeiras letras desta cidade, a quem competia o provimento, em virtude do art. 9 cap. 1 da lei provincial n. 43 de 10 de junho de 1837, havendo renunciado esse seu direito, está posta à concurso a dita cadeira, com o prazo de 60 dias, marcados do dia 29 do corrente.

Secretaria do lyceu, 28 de agosto de 1850. --*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de dezenho e secretario .

-- O Illm. Sr. director das obras publicas, em cumprimento da ordem do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico que, serão vendidas a quem mais offerecer as antigas grades do ferro da ponte da Boa-Vista ; assim como, uma po[illegible] de ferros velhos existentes nos armazens da mesma. As pessoas que pretenderem a compra dos supra mencionados objectos, compareçam na salla da repartição das obras publicas, no dia 2 de setembro pelo meio dia. E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario*.-- Secretaria das obras publicas, 22 de agosto de 1850. -- O secretario, -- *Joaquim Francisco de Mello Santos*

-- Pela segunda secção do consulado provincial annuncia-se aos devedores do imposto de 20 por cento sobre o consumo d'agoardente, que o mesmo se acha a cobrar, sobre a base de 400 rs. por canada, na fórma da decisão do Exm. presidente da provincia ao recurso que havia a semelhante respeito.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

No dia 30 do corrente, á porta do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e dos feitos da fazenda, ás 4 horas da tarde, vão à praça, afim de serem arrematados, na fórma da lei, os bens abaixo declarados, penhorados por execuções da fazenda nacional, a diversos devedores, a saber : 33 candieiros de latão, penhorados a João Eduardo Chardon, avaliados por 69,500 rs. ; diversos moveis, penhorados a Caetano de Assis Campos, avaliados por 25,640 ; as rendas de um sobrado na rua do Livramento, penhoradas aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel, e avaliadas em 250,000 ; differentes objectos pertencentes á loja de charutos, penhorados a João Pereira de Sà Vianna, e avaliados em 9,500 ; e 26 livros em branco, 4 caixas com vidros para vidraças e mais alguns objectos, penhorados a Luiz Puget & Companhia, e avaliados em 50,000. Os pretendentes dirijam-se ao porteiro do juizo, para melhormente serem informados.

-- Foi apprehendido pela subdelegacia do primeiro districto dos Afogados, uma vacca grande lavrada e um bezerro : quem se julgar com direito a dito animal, compareça na mesma subdelegacia que dando os signaes lhe sera entregue.

## Theatro de S. Isabel.

16 ª RECITA DA ASSIGNATURA.

*Sabbado, 31 de agosto de 1850.*

Depois da execução de uma das mais agradaveis ouverturas, abrir-se-ha a scena para a representação do drama em sinco actos e seis quadros, original francez,

MARIA JOANNA, MULHER DO POVO,

ou

*A pobre mãi.*

Traducção do artista dramatico Germano Francisco de Oliveira.

*Denominação dos actos.*

1.º Os dous casamentos.
2.º O roubo e o engeitado.
3.º Ella està louca !
4.º A doida com juizo.
5.º O medico desmascarado.

*Distribuição do drama.*

Bertrand, official de carpinteiro, Germano Francisco de Oliveira.

Remy, dito dito, Raymundo José de Araujo.

Zeobaldo, conde de Bussières, Silvestre F. Meira.

Appiani, Antonio Maximiano da Costa.

Um medico, Antonio Duarte Coimbra.

Guilherme, criado de Sophia, Joaquim José Pereira.

Berlinguet, Grosmenu ( camponezes ), Pedro B de Santa Roza, Antonio da Cunha.

Um magistrado, Sebastião Arruda de Miranda.

Um enfermeiro, José Francisco Monteiro.

Um criado, Joaquim José Pereira.

Sophia, condessa de Bussières, Emilia M. Valença.

Catharina, Rita Tavares da Gama.

Maria Joanna, Joanna Januaria.

Margarida, Maria Soledade do Sacramento.

Carlota, criada de Sophia, N. N.

Convidados, camponezes, criados e soldados.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

O INGLEZ MACHINISTA.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

## Publicações litterarias.

Acaba de chegar de Lisboa o excellente romance

**Christina de Stainville**

ou

**Os effeitos da boa ou má educação:**

Este romance mereceu tanta aceitação naquella cidade, que em poucos dias se extrahiram o melhor de mil exemplares : vende-se a 2,000 rs. os dous volumes, na livraria da Independencia, ns. 6 e 8.

Acaba de chegar de Lisbôa o excellente romance

LEONEL LINCOLN,

ou

*O Cerco de Boston.*

Entre os mais romancistas modernos tem um nome mui distincto o do Americano Cooper ; e entre os seus bellos romances o *Leonel Lincoln*, ou *O Cerco de Boston*, he um dos mais estimados. Essencialmente moral, o que nem sempre acontece ainda nas melhores obras deste genero, está fundado este romance em um grande facto, e da maior importancia, acontecido no seculo passado ; e este grande facto he a emancipação da America Ingleza, depois de uma luta vigorosa e tenaz com a mãi-patria — a Inglaterra. Por esta circumstancia se vê quanto deve ser interessante esta obra em que, no meio de todos os enfeites de uma rica imaginação, se descreve o combate da liberdade com a escravidão ; o do patriotismo com a dominação estranha ; e o da independencia com o podêr da fôrça. E para que nada falte neste conceituoso romance, tem elle, no meio dos assumptos os mais graves e serios, episodios de muita graça, e decente jovialidade, o que muito lhe augmenta o merecimento, fazendo com que seja agradavel e util. E para que fique mais completo, e para melhor intelligencia dos leitores, a traductora o tem igualmente enriquecido com muitas notas historicas, tiradas da biblia, assim como da fabula, e outros livros . vende-se na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8, a quatro mil réis cada um exemplar, contendo quatro volumes.

## Avisos maritimos.

-- Para o Acaracú e Ceará segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho *Santa--Cruz* : para o resto e passageiros trata.se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25, ou com o capitão Joaquim Pereira.

-- Vende-se o brigue nacional denominado *Amorim*, de lote de 196 toneladas, de boa construção, forrado de cobre,com todos os seus pertences, e prompto a navegar para qualquer parte : quem o pretender, o poderà mandar examinar a bordo, fundeado defronte do Passeio-Publico, e para ajustar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39. A bordo do mesmo brigue ha um excellente escravo cozinheiro, de nome Victor, que tambem se vende, e aonde póde ser visto.

— Para o Ceará, segue até 31 do corrente a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico, Antonio Silveira Maciel Junior, com a carga que até essa data tiver a seu bordo : quem na mesma pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13, ou com o capitão a bordo.

-- Vende-se uma barcaça nova, construida em um estaleiro particular, em Cururipe : os pretendentes dirijam-se ao Forte-do-Mattos, onde se acha fundeada, ou na rua do Codorniz, taberna n. 10.

-- Para Bahia sahe em poucos dias o bem conhecido hiate *San-João* : para carga e passageiros, trata-se no Forte-do-Mattos, com Antonio José Fernandes de Carvalho.

## Leilão.

-- D. W. Baynou, cirurgião dentista, dentista, tendo de retirar-se brevemente para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, consistindo em mesa de meio de sala, sophá, bancas de jogo, cadeiras usuaes, ditas de balanço, ditas de braços, aparadores, marquezas, mesa de jantar, quadros, jelusias, toucadores, mesas de differentes tamanhos, um sellim, um silhão, louças, vidros, objecto de cozinha, relogio de ouro, dous pares de brincos de diamantes, e muitos outros objectos uteis : sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, nos terceiro e quarto andares.

## Avisos diversos.

-- Aluga-se a casa da rua do Mondego, n. 56, com quatro grandes salas, cinco quartos grandes, sendo estes com janellas, um sotão com os mesmos quartos e janellas e quatro salões, uma grande cozinha fóra com tres janellas e uma porta, dous fogões, sendo um delles de ferro de duas chapas e o outro de pedra e cal, tres fornos, sendo um delles de ferro e os dous de pedra e cal com portas de ferro, grande quintal murado com flores, larangeiras, pinheiras, figueiras, romeiras, bananeiras e canelleira, quarto para feitor, dito para pretos, estribaria para tres cavallos, um grande galinheiro de pedra e cal, latrina de abobada e cacimba com boa agoa : quem o pretender, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma casa de dous andares em alguma das principaes ruas do bairro do Recife, preferindo-se a da Cruz, arrenda-se toda a casa altos e baixos, convindo ao proprietario, e afiança-se a boa conservação e zelo no predio : quem tiver annuncie.

-- Desappareceu, no dia 26 do corrente, o moleque Joaquim, de nação, mas que parece crioulo, levando calça de riscado azul e camiza branca ; he cambado, muito regrista e bastante conhecido por vender continuamente fructas, leite, etc. : quem o aprehender, leve-o ao Recife, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será recompensado.

**Passaportes e titulos.**

A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e requerer titulos de residencia, quér com prazo, quér sem elle : tudo por preço muito commodo

-- Maria Filippa Lima Souto, viuva de Antonio Dias Souto, faz publico, para conhecimento de quem convier, que se acham pagos e satisfeitos todos os credores do seu finado marido, como se vê do recibo abaixo transcripto ; e declara que tendo feito entrega de todos os bens do seu casal, não he mais responsavel por qualquer debito de seu finado marido, que por ventura possa apparecer, visto como os Srs. James Crabtree & Companhia fôram o caixa, e como taes encarregados da liquidação.

« Nós abaixo assignados declaramos, por meio deste, que estamos pagos e satisfeitos dos nossos debitos com o fallecido Antonio Dias Souto, da fórma que concordamos com a Sra. D. Maria Filippa Lima Souto, viuva do mesmo Sr. , assim como igualmente estão os outros credores que concordaram. Recife, 27 de agosto de 1850. -- *James Crabtree & Companhia*, encarregados pelos demais credores na conformidade da escriptura assignada e concordata. »

Aluga-se, por muito commodo preço, a excellente casa de quatro andares, na rua da Cruz, em que esteve o escriptorio do Sr. Eduardo Bolly : os pretendentes podem tratar com Domingos Affonso Nery Ferreira, que se acha autorisado para effectuar dito arrendamento.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa , no escriptorio de C. Starr & C. : na rua da Aurora.

-- Offerece-se uma criada portugueza, recentemente chegada, para casa de familia : na rua do Torres, no escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos, se dirá.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar, cosinhar e engommar, para uma casa estrangeira de pouca familia : na rua Nova, n. 18

— José da Silva Leite subdito protuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Precisa-se de um forneiro e de um amaçador, e que venda pão por fóra : a tratar na Boa-Vista, quatro cantos, n. 116.

-- O abaixo assignado, faz ver ao Sr. arrematante do imposto de agoardente e espiritos de producção brasileira, que de hoje em vante não continúa a vender taes generos em sua taberna na rua dos Tanoeiros do Recife , n. 1. -- Recife, 29 de agosto de 1850. -- *George Fisch*.

-- Perdeu-se uma culher de prata contrastada, com o peso de 11 oitavas pouco mais ou menos ; com esta firma no cabo I. V. O.: quem achar annuncie ou leve á rua da Cruz do Recife, n. 46, que será gratificado.

-- O Sr. Giovanni Teveni, nascido em Dalmacia n'Austria queira dirigir-se a rua da Cruz, n. 4, para se lhe dar noticias de sua familia.

-- Sabbado as 7 horas da manhãa , estará á venda na praça da Independencia, loja de encarnador, n. 12, um periodico que tem por titulo -- *A Revista Theatral*.

**A Marmota.**

Sahe hoje a *Marmota*. n. 42, que está regala tiva, traz um lindo e romantico artigo variado descrevendo o festejo da botada do engenho Toné, tudo pintado com frase brasileira puramente, e as assignaturas das moças todas, e homens que assistiram ao acto ; além disto, outros artigos interessantes e diversas poesias escolhidas : vendem-se os numeros avulsos no Aterro da Boa-Vista, na loja do Sr. Leconte cabelleiro formado em Paris : e rua da Cadeia do Recife loja do Sr. Burgard.

**Attenção.**

Se algum moço que não tema o serviço, e se quizer associar com outro, para um negocio que offerece grandes vantagens, não sendo necessario entrar para dita sociedade, com mais do que 200,000 rs a 300,000 rs. : dirija-se ao becco do Carioca, armazem de arroz de José Cordeiro do Rego Pontes

-- Precisa-se de 80,000 rs. por 6 mezes, a 2 por cento, sobre firma.

-- A abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico, que o seu mulato Joaquim de Olegario de Macedo, altura regular, grosso do corpo, cara redonda, nariz meio chato, tem os dentes quebrados, cabello pexaim, e anda calçado, he captivo; portanto, pede-se a todos os capitães de navio e mestres de barcaça, que não dêem passagem ao dito cabra ; e toda aquella pessoa que lhe der passaporte será nullo porque he captivo. --*Francisca Joaquina de Macedo.*

-- J. J. Tasso Junior embarca para o Rio Grande do Sul, com escalla pelo Rio de Janeiro ; e seu escravo Luiz mulato.

-- Aluga-se para passar a festa, uma casa na Capunga, de pedra e cal, muito boa e fresca e perto do bom banho, e independente de outros : no becco da Lingoeta, n. 3, achará com quem tratar.

-- O Sr, Francisco Joaquim de Mesquita, que annunciou retirar-se para fóra do imperio, haja de não se retirar sem se entender com o seu credor João Tavares Cordeiro.

-- Aluga-se um grande armazem em Fóra-de-Portas, por baixo do sobrado que fica ao sul da fundição ingleza.

MUTIL

-- Pede-se ao Sr. João Evangelista Esteves Alves, morador na cidade de Maceió, o favor de mandar pagar ao abaixo assignado, na cidade de Pernambuco, na rua do Crespo n. 14, terceiro andar, a quantia de 101,500 rs., que tocou-lhe em sua divida de 406,000 rs., descripta no inventario de sua finada sogra D. Joaquina Francisca de Araujo, por seu filho (e seu primo), inventariante o bacharel Manoel Ferreira da Silva, isto no prazo de 30 dias, contados de hoje 29 do corrente mez de agosto de 1850; e se assim o não fizer o abaixo assignado usará dos meios, que lhe são concedidos por lei. -- *Castano Pinto de Veras.*

— Aluga-se uma casa com sotão, grande quintal com arvoredos e tanque para banho, no lugar da Soledade, n 42: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Aluga-se uma grande casa (que são duas), com seus quintaes todos murados, e grande terreno na frente com sua grade de ferro, sita no Arrombado, n. 1, em Olinda; e mais outro sobrado nó mesmo lugar, com grande quintal e bom banho para a festa: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 46, armazem.

-- Chama-se a attenção dos illustres membros do concelho geral de salubridade publica sobre a infracção do artigo 2.º tit. 2.º com que F. de P. P. R. garante a botica do pateo do Carmo, achando-se em exercicio effectivo de sua arte, no consultorio do Sr. doutor Sabino.

-- O abaixo assignado declara que da prisão que soffrera no dia 2 de Fevereiro, nada deve de obrigações a sua soltura, se não aos dignos Srs. commandante de policia João do Rego Barros Falcão, e Antonio José de Oliveira, e não a um outro que se quer a rogar a isto; e assim como tambem declara que sua prisão não passara do quartel de policia; e pelo presente faz certos quem tanto se a roga a este direito, que o abaixo assignado nada lhe deve, antes está no desembolço de certa quantia, dinheiro este de seu trabalho.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Dirigido pelo
*Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho,*
Rua do Trapiche, n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar -- primeiro o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; segundo, as molestias que tem tido e os remedios tomados; terceiro, a época do apparecimento da molestia actual, e a descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

*Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho.*

O abaixo assignado, deixou de ser caixeiro do Sr. José de Souza Teixeira, desde o dia 26 de agosto do corrente anno, e ao mesmo tempo agradece ao dito senhor e a sua illustre familia, o bom tratamento que teve durante o tempo que esteve na sua casa.

*Antonio de Souza Teixeira.*

-- Aos pais de familia, e mais pessoas que concorreram para a compra de sapatõesinhos muito bemfeitos, e de gosto para meninos de 12 annos para baixo, no becco Largo, segundo andar do sobrado, n. 2, que a rasão de ó não encontrar, foi por o annunciante ter adoecido fóra desta praça e agora de novo roga as mesmas pessoas que hajam de procurar hoje e amanhãa, as mesmas horas, e de segunda-feira em diante que acharão prompto a prestar-lhe toda attenção que fôr possivel.

-- Deseja-se saber se os herdeiros do finado Bastos pretendem alugar a casa terrea da rua da Biquinha, em Olinda: querendo, podem annunciar para serem procurados.

— Vende-se rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia, loja n. 59, de José Dias da Silva.

### Para algum principiante.

Aluga-se uma casa terrea na rua Direita da povoação dos Afogados, cujo local he o melhor para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: quem pretender, dirija-só á casa das aferições.

-- Engomma-se roupa com toda perfeição para homem e senhora: na rua do Vigario, n. 22, primeiro andar.

-- Uma senhora portugueza se encarrega de tratar da roupa de qualquer estrangeiro, com aceio e promptidão: na rua do Vigario, n. 22, primeiro andar.

### Aterro-da-Boa-Vista, n. 26.

Madama Quentin, modista franceza, chegada ultimamente de Paris, tem a honra de avisar as elegantes senhoras desta cidade, que ella possue um variado sortimento de objectos de gosto, os mais modernos para senhora, e fabrica com especialidade e perfeição chapéos segundo a ultima moda; e para qualquer destes fins, póde ser procurada desde as 10 horas da manhãa até as 8 da noite dos dias uteis, na casa a cima dita.

-- Engomma-se roupa com toda a perfeição e aceio: na rua do Rangel, n. 55.

### Refinação.

Precisa-se de uma pessoa que saiba refinar assucar, e compra-se um escravo refinador: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Precisa-se de um official de carpina para trabalhar em uma obra simples e particular: o que estiver nestas circumstancias, e queira annuir a este convite, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa, ou das 3 da tarde em diante, afim de tratar do ajuste.

-- O abaixo assignado, estabelecido nesta praça com taberna no pateo de S.-Pedro, n. 1, avisa aos seus conhecidos da freguezia de N.-S.-da-Escada, do Cabo, e S.-Antão, sendo senhores de engenho e lavradores, que estando breve a chegar as safras, que aquelles que quizerem mandar entregar os seus assucares de commissão, dirijam-se a todo tempo que quizerem; pois não só venderá assucar, como comprará o que nas suas relações mandarem, pois afiança que ninguem melhor lhes venderá e comprará do que o abaixo assignado; em fim quem se propozer saberá se fica ou não satisfeito.

*José Antonio da Cunha.*

-- Roga-se ao Sr. Joaquim José dos Santos, empregado na capatazia do consulado geral que venha pagar a quantia de 33,460 rs, a quem não ignora; do contrario, terá de ver o seu nome sempre nesta folha.

-- Em 31 de julho, perdeu-se uma lettra da quantia de 2:833,440 rs., sacada pelo Sr. Manoel Alves Guerra em o 1.º de junho de 1849 a 24 meses, e aceita pelo Sr. José Pinto da Fonseca e Silva, e endoçada pelos Srs. João Keller & Companhia; por isso se previne, tanto ao aceitante como ao endoçante e sacador, não façam negocio algum com dita lettra, a não ser com o possuidor João José de Carvalho Moraes, e desde já se previne, e se porventura alguem achar dita letra e a quizer restituir ao dito Moraes será gratificado com generosidade.

-- Offere-se um rapaz brasileiro que escreve e conta soffrivel, para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica, ou para qualquer estabelecimento: na praça da Boa-Vista, n. 24, botica.

-- Precisa-se de dous andares com commodos para duas familias, em uma das ruas seguintes: Cruz do Recife, Cadeia de Santo-Antonio, Crespo, Collegio e rua Nova: quem tiver para alugar annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Antonio Francisco Martins de Miranda faz sciente ao respeitavel publico, e muito principalmente as pessoas com quem tem transacções, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Martins de Castro desde o dia 25 do corrente.

-- Offerece-se uma parda capaz para ama de uma casa de pequena-familia, ou de homem solteiro, para o serviço interno: quem a precisar, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 31, casa do nicho.

-- Precisa-se fallar com brevidade ao Srs padre Antonio Xavier de Castro, Francisco Rodrigues Barboza, J. J. Gomes do Rego, e Rocha Lima: na rua Direita, n. 59.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova, n. 18.

— Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa franceza: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, loja.

-- Precisa-se arrendar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria, e banho perto da casa, sendo pelo Monteiro, Cordeiro, Torre, ou mesmo mais perto: quem o tiver, dirija-se a rua do Livramento, n. 14.

-- José Ignacio de Lira responde ao autor do annuncio inserto em *Diario de Pernambuco* n. 187, que mudou sua residencia, não por causas de traficancias, pois não está no caso do annunciante, e nem os seus feitos, como os delles, se comparam, e por isso aconselha o mesmo annunciante que bom será calar-se, olhando para si, cujos feitos não custa provar-se, e que declare o seu nome, para então poder entrar em liça: advertindo que elle nunca fugio e nem fugira do Illm. Sr subdelegado Oliveira, cujo nome não deve ser trazido por um bigorrilha como o annunciante, e que será muito prudente, que se lembre tanto do Illm. Sr. subdelegado, quanto este se lembra delle.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e com especialidade ao corpo de commercio, que nada mais devem da extincta firma, porém se alguem se julgar ainda credor apresente-se no prazo de tres dias para ser pago. -- *Costa & Albino.*

-- O escrivão Silva Rego mudou a sua residencia para a rua da Penha, n. 7.

-- Margarida de Jesus e seu filho José Pedro, de Souza Pinto retiram-se para Mossamedes na barca *Bracharense*, e tendo de liquidar seus negocios, rogam a todos os devedores para que venham quanto antes satisfazer seus debitos, visto que tambem precisam saldar contas com seus credores.

-- Aluga-se uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com 4 quartos, cozinha fóra, com dous quintaes murados, com sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e caçimba: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15. No mesmo sobrado vende-se um carro de carregar na alfandega.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha, ultimamente chegado a esta cidade, dá consultas todos os dias uteis em sua casa na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, desde as 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

N. B.—Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

-- Quem tiver uma tipoia em bom estado e a quizer vender, dirija-se á rua da Praia, venda n. 1, ou annuncie.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro de 17 annos para venda, padaria ou armazem de cêra, procure-o na rua Direita, n. 100.

-- João de Souza Moreira e Joaquim Soares Barbosa, subditos portuguezes, retiram-se para a colonia de Mossamedes.

-- Precisa-se comprar 3 ou 4 pares de dragonas para soldado de cavallaria de guardas nacionaes: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Cruz, n. 8, das 9 horas ás 5 da tarde.

-- No dia 5 do mez de setembro, ás quatro horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz dos orphãos, na rua estreita do Rozario, irão á praça os bens seguintes, de renda annual, pertencentes aos menores, filhos de João Baptista Herbster, a saber: uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista com um sobradinho no fundo, avaliada por 550,000 rs.; uma dita com mirante, sita no lugar da Capunga, com baixa para capim, avaliada por 400,000; e um sobrado de dous andares e sotão, na rua Imperial, o qual tem quintal murado, e no fundo uma casa terrea com a frente para o mar, avaliado por 240,000.

-- Na rua do Aragão do bairro da Boa-Vista, casa terrea n. 33, confronte ao sobrado de dous andares, precisa-se de uma mulher para todo o serviço interno e externo de uma casa, em que a familia he de 2 pessoas: paga-se bem: a tratar na mesma casa.

-- Desappareceu no dia 27 do corrente um moleque de idade de 15 a 16 annos, bem preto, reforçado do corpo, bem fallante, com um dente da frente quebrado, levou calça preta e camisa de riscado: quem o pegar leve ao becco Largo, n. 15, que será recompensado.

-- O abaixo assignado faz vêr ao Sr. arrematante do imposto de agoas-ardentes e espiritos de producção Brasileira, que não tem vendido a muito, nem continúa a vender taes generos em sua taberna no Attero da Bôa-Vista, n. 54, e para que não se chame á ignorancia, lhe faz ver que já nos quarteis passados não foi colectado, por que já tinha deixado de vender.

*Manoel Marques Fernandes.*

A pessoa que levou 80,000 rs. da rua larga do Rozario, n. 28, deixando ficar uma corrente, 1 collar e 1 volta sem atacador (tudo de filagran) pesando 32 oitavas, não indo tirar da data deste a 3 dias, perderá todo o direito aos mesmos penhores,

-- Quem precisar de uma ama parda de bons costumes para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, dirija-se á rua da Roda, n. 39, loja que fica dentro do becco.

-- Offerece-se uma crioula para todo o serviço, menos engommar: no Mundo-Novo, n. 27.

Paulo Gaignouv, dentista francez, recenchegado nesta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysteres de sua profissão, quer extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quer substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Sexta-feira, 30 do corrente, á porta do Sr. juiz do civel, na rua das Flores, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, duas casas terreas e um terreno sitas no lugar da Magdalena, penhoradas aos herdeiros de José Gonçalves Cascão, por execução de Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 46, da rua da Cadeia do Recife: a tratar na mesma rua, loja de ferragens, n. 44.

-- Luiz José Dias Brandão subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- João Baptista da Silva subdito portugue, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio José Ferreira Dias Guimarães, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José da Silva Muniz retira-se para Mossamedes.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para feitor de um engenho: na rua do Queimado, n. 6.

-- H. Brumn retira-se para o Maranhão.

-- Na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar, precisa-se de uma ama forra para cozinhar.

-- Tendo o conselho de administração do hospital regimental da Soledade, a cargo do primeiro batalhão de caçadores de linha, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. marechal de campo, commandante das armas desta provincia, de contratar, a quem por menos fizer, a pintura de todo o referido hospital, consistindo ella em portas, janellas e barras nas paredes; por isso convida-se a quem convier, que no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, queira comparecer no mesmo estabelecimento para o ajuste. O mesmo conselho tem de comprar para o dito hospital um relogio grande de parede: quem o mesmo tiver e quizer vender, por commodo preço, appareça ás referidas horas.

-- Precisa-se alugar uma preta, que seja boa quitandeira, pagando-se 12,000 rs. menses: quem a tiver, dirija-se á rua da Assumpção, n. 16.

-- Quem tiver dividas nos sertões das provincias do norte, e quizer incumbir a cobrança dellas á pessoa capaz que para alli se dirige, annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se uma preta boa cozinheira: na rua Direita, n. 32, primeiro andar.

O consultorio homœopathico da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo facultativo J. B. Casanova, mudou-se para o segundo andar do mesmo sobrado.

— Quem gasta muito leite diariamente, annunciando serão procurados para ajustar-se a entrega do mesmo em flandres fechados, a preço muito commodo, a saber: uma canada para cima a 160 rs. a garrafa, de quatro garrafas a oito a 180 rs., e menos de quatro a 200 rs.

## Compras.

-- Compram-se escravos de bonitas figuras, moços, e com habilidades, para fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Compra-se um par de bancas e uma sophá de jacarandá, em bom uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma vacca que dê 5 a 6 garras de leite: paga-se bem: em S.-Amaro, renda ao pé da do Sr. Cardozo, ou annuncie.

-- Compra-se Flos Sanctorum de Fr. Diogo do Rozario: na rua da Senzalla-Velha, n 106, armazem, ou annuncie.

-- Compra-se a novella intitulada *Sitio da Roxella*: na praça da Independencia, n. 17.

-- Compra-se um oratorio de tres faces, com cupula ou sem ella, para tres imagens, tendo de altura dous palmos e meio reforçados e dous e tanto de largura: na praça da Independencia, ns. 7 e 9.

## Vendas.

— Vendem-se vellas de carnauba por preço commodo, na rua Formosa, n. 5.

-- Vendem-se seis soleiras, oito hombreiras e seis vergas de pedra já lavrada: no cáes da alfandega, armazem n. 5.

### Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, a melhor que tem apparecido no mercado pelo diminuto preço de 2,000 o par, tambem se vende fita propria para voltas a 320 rs. a vara: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera.

### Cartas portuguezas e francezas para jogar.

Vendem-se finissimas cartas portuguezas e francezas para voltarete, advertindo-se que das francezas ha de 3 qualidades para 1,000 rs. 700 rs. e 400 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto á de cera, n 33.

Na rua Augusta, venda de Victorino José Corrêa de Sá, ha para vender boa carne do sertão, mantas muito gordas, e manteiga ingleza boa a 640 rs. a libra; dita franceza, a 360 rs.; cha Hysson superior a 1,920 rs. a libra; superior toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra; dito pe Santos a 200 rs. a libra; vinho da Figueira a 200 rs. a garrafa; dito do Porto a 320 rs,

### Optimos arreios para montaria.

Em casa de Adamson Howie & C., na rua do Trapiche, n. 42, acha-se á venda o mais luzido sortimento de arreios para montaria, muito proprios para realsarem nas proximas grandes paradas dos dias 7 de setembro e 2 de dezembro; assim como os agradaveis passeios do risonho tempo da festa, a saber: sellins inglezes com seus pertences, mantas de casemira branca guarnecidas de côres, estribos de aço polido, cabeçadas de couro branco, ditas com corrente para prisões de animaes, chicotes para carro, ect.

*Manoel Gonçalves Gamboa.*

-- Vende-se um pequeno sitio bem plantado, com viveiro, e bom banho, por preço muito commodo: no Manguinho, n. 35.

-- Vende-se uma casa no Poço-da-Panella, de pedra e cal e com a frente para o rio, tambem se troca por uma preta com cria: no Manguinho, n. 35

### A loja de 6 portas, no largo do Livramento

continua a ter cassa preta, a 120 rs. o covado; ganga azul, a 100 rs.; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. muito finas; chales de seda, a 7,000 e 8,000 rs. grandes e finos; um completo sortimento de fazendas por preço rasoaveis, que convidam a dar principio a prepararem os vestuarios das familias com que devem ir aos apreciaveis banhos do Capibaribe.

— Vende-se graxa em bexigas, muito superior, vinda ultimamente do Rio-Grande: na rua da Praia, n. 32.

-- Vende-se madeira de Jacarandá, em porção ou a retalho: na loja de trastes do Pujit, rua Nova, n. 45.

### Attenção.

Vende-se vinho a 200 réis a garrafa, e a 1,440 réis a canada: na taberna de Fóra de Portas, junto ao arsenal de marinha, numero 143.

### Sapatões de bezerro a 1,600 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de João Tiburcio da Silva Guimarães, vendem-se sapatões de bezerro da terra, a 1600 rs.; ditos do Aracaty, dos melhores que tem vindo a esta praça, a 1,120 rs., e mais ordinarios a 800 rs; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs. o par; ditos para meninas; couro de lustro, a 3,500 rs. a pelle; bezerro francez, a 2,800 rs. a pelle; bonetes para meninos, a 320 rs.

### Canoa.

Vende-se ou troca-se por outra que seja maior uma canoa de um só pão, quasi nova: na rua da S.-Cruz, n. 36, na Boa-Vista.

--Vende-se uma canoa de carreira, toda de amarello: na Boa-Vista, rua das Barreiras, n. 7.

### Ao bom gosto.

Vende-se um elegante candieiro de duas luzes, proprio para qualquer casa de negocio: na rua Nova, n. 56.

### 500 rs.

Vende-se chá hysson de muito boa qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

### Queijos do sertão,

de qualha, muito frescaes; caixas com velas amarellas e brancas; courinhos de cabra e sola; sapatos de diversas qualidades, em porção; esteiras novas; araruta em barricas e sacca: tudo chegado do Aracaty no patacho *S.-Cruz*: na rua da Cruz, n. 24.

### A casa do Livro azul acaba de receber de Paris

as seguintes obras importantes:

Garnier Pagés, dictionnaire politique.

Samuel Clarke, œuvres philosophiques.

Rogron, analyse da constituição franceza, obra muito importante para os primeiro e segundo annos da academia, porque propõe e desenvolve quasi todas as questões do direito politico.

F. Bastiat, sophismes economiques.

Cousin, fragments de philosophie cartesienne.

Moreau de Jonnés, elements de statistique, ou principios desta sciencia com a historia e seus progressos, ediction de 1847

Beattie, science morale.

Padre Antonio Vieira, cartas selectas.

Cortambert, atlas modernissimos de 1847, com 40 cartas e todo o systema planetario em estampas coloridas.

Dictionnaire universel d'histoire naturelle, em ricas estampas.

Vico, la science nouvelle.

### Ao barato.

Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: Arithmetica, Geometria e Algebra de Lacroix, por 8,000 rs.; Rhetorica de Quintiliano encadernado, por 1,000 rs.; Manual do Mineralogico, por 1,000 rs.; Orthographia de Madureira; por 1,600 rs.; Roda da fortuna, obra critica, moral e muito divertida, por José Daniel Rodrigues da Costa, por 1,000 rs.; Philosophia por Ponelle em portuguez, por 1,000 rs.; Diccionario inglez ricamente encardenado, por 1,000 rs.; Telemacos novos, por 1,000 rs., e usados, por 800 rs.; Diccionario de composição, por 5,000 rs., e usados, por 3,000 rs.; Atlrs de Simencourt, por 5,000 rs; methodo, para violão, por 2,000 rs.; Virgilio novos, por 4,000 rs.

### Papel almaço primeira sorte aparado,

o melhor que ha vindo a este mercado, tanto aparado como por aparar: vende-se no pateo Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vende-se seda frouxa de lindas côres para bordar.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 reis o covado: no Aterro da Bôa-Vista, loja n. 18.

-- Vende-se um refe com terçado em bom estado e por preço commodo: nas Cinco-Pontas, sobrado n. 23.

### Na rua do Sol, n. 9,

vende-se uma mulatinha de 10 annos, que já está adiantada em costura, por isso muito propria para um pai fazer brinde a sua filha, por ter muito bom modo, ser o mais bonita que se póde encontrar e ter sido criada com muita honestidade.

### Esteiras americanas muito finas:

vendem-se no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado

### Canetas muito ricas para presentes de namorados.

Vendem-se riquissimas canetas para fazer presentes a jovens apaixonadas: a ellas, que estão-se acabando: no pateo do Collegio, n. 6, loja do livros do Dourado

-- Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, vendem-se córtes de casemira, o mais fino que se tem visto, e por menos preço do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

-- Vende-se a taberna do Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, com poucos fundos, por seu dono se retirar.

### Relogio superior.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se um excellente relogio de ouro, que trabalha sobre 14 pedras, por preço commodo: afiança-se regular bem.

### Farinha a 1,920.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se farinha a 1,920 a sacca.

-- Vendem-se correntes para cavallaria: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se tesouras finas com parafuso, proprias para alfaiates: na rua Nova, loja n. 16.

### Capachos grandes e muito bem feitos.

Vendem-se muito bons capachos que servem para se pôr em lugar de tapete: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado.

### Cheguem á pechincha.

Vendem-se córtes de gorgurão de algodão e seda, muito ricos padrões para colletes, a 1,200 rs. o córte: no Passeio-Publico, n. 11.

-- Ainda ha para vender um resto de muito boa canella e nova: na rua de Santo Amaro, n. 16.

-- Vende-se por precisão um negro, bonita figura, bem moço e sadio, proprio para qualquer serviço, tanto do mato por entender da plantações, como para praça por ser bem fallante: na rua da Mangueira, n. 9, na Boa-Vista.

### Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10,

vendem-se cassas francezas, as mais modernas que ha, a 600 rs. a vara; riscados monstros, fazenda muito fina, a 280 rs. o covado; córtes de calças a imitação de casemira, a 1,600 rs; chitas francezas, a 260 rs. o covado; dita a 240, 220, 200, 180 e 160 rs.; peças de algodão, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se um pardo bom cozinheiro, para quem tiver alguma encommenda para fóra da provincia: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13

-- Vende-se um mulatinho de 10 annos, sem vicios nem achaques: nas Cinco-Pontas, n. 71.

### Batatas novas.

Na rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 19, vendem-se batatas francezas novas.

### Na rua do Livramento, n. 11,

vendem-se sapatos de duraque francez para senhora, a 1,440 rs. o par; borzeguins de fazendas de côres, com biqueira de couro de lustro, para crianças, a 900 rs. o par.

-- Vende-se um banheiro de madeira, grande que leva 5 canecas d'agoa, para banho: na rua do Livramento, n. 11

-- Na loja de fazendas da rua do Queimado, n. 45, vende-se para acabar o resto de uma factura de velas de carnauba de primeira qualidade, de 6 em libra, a 300 rs., regulando uma caixa de arroba 9,600 rs.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

### Pano de linho do Porto,

puro nojões a preço muito commodo: vende-se no armazem do A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

### Vende-se barato.

Na rua da Sanzalla Velha, n. 96, vende-se alhos muito baratos, a vista faz fé e sendo a dinheiro nem diga o preço, porque póde ser que se admirem.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Una, na freguezia de S.-Antão, com terras sufficientes para plantações, com boa casa de vivenda, e todos os mais pertences: na rua da Paz, ou do Cano, n. 40.

## Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

## Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vendem-se bezerros para calçado, chegados agora: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

--Vendem-se rodas de arcos de páo para pipas e barricas; fio porrete do Porto; pregos ripares para barricas: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

## Rapé Paulo Cordeiro,

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

## Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão de côr, a 640; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

## Presuntos do Porto,

de superior qualidade, a 8,000 rs. a arroba: vendem-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

## Cal e potassa.

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio-de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

## Novidade.

Novo sortimento de panno de linho do Porto, em peças de 18 varas, a 800 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 27, armazem de Raymundo Carlos Leite.

## Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello & Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— Vende-se armação da loja da rua do Queimado, n. 71, e umas gamelas: a tratar mesma loja.

— Vende-se o muito apreciado couro de cotia, cortido e surrado, proprio para calçado, pela maciêsa e duração, em porção e a retalho; pelles de camurça para forro de obras: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

-- Vendem-se dous sobrados de tres andares, sitos na esquina da rua da Cadeia, ns. 14 e 16: a fallar na rua Augusta, n. 50, com Joaquim Teixeira Peixoto.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, vende-se sal em pequenas porções.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se botões Pedro II; ditos para cavallaria; ditos para infantaria; ditos pretos e amarellos para casaca; ditos de madre-perola; ditos para enfeites de palitós de meninos; ditos brancos e amarello para libré de pagens; e ditos bronzeados.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se quadros de santos com molduras douradas, a 500, 600 e 800 rs.; calungas de vidro de diversas qualidades; trança de lãa para enfeites de vestidos; gravatinhas de setim; e enfeites de vestidos de senhora.

— Vende-se um preta de 30 annos pouco mais ou menos, que lava perfeitamente, engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua do Vigario, n. 19, terceiro andar.

-- Vende-se um moleque de 15 annos, muito fiel, optimo para pagem: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, no segundo andar do sobrado na esquina do becco do Ouvidor.

## A boa pitada.

Não he elogio, porém sim a qualidade, quem garante o novo rapé Princeza, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro; este rapé, não so naquella provincia tem merecido a aceitação geral, como em outras aonde a sua boa qualidade tem sido experimentado, nada deixando a desejar ao melhor fabricante em Lisboa. O unico deposito nesta cidade, he na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, aonde se vende de 5 libras para cima a 1,300 rs. e a retalho 1,400 rs.

-- Vende-se uma casa terrea com 23 1/2 palmos de frente, e 57 de fundo e ponto alto: na rua dos Cop ares, n. 17, antigamente becco do Lobato: na rua de Santa Thereza, n. 50.

-- Vende-se o engenho Sebiró do Cavalcanti, por convenção do tutor dos orphãos do casal do fallecido João Carlos da Silva Guimarães, e para pagamento dos credores do mesmo casal: este engenho he um dos melhores da provincia, moe com agoa e tem excellentes obras, e terras para se levantar outro engenho; he situado em Serinhãem, e tem o rio junto do engenho: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a fallar com o referido tutor João Manoel de Barros Wanderley, ou nesta praça, com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

— Vende-se superior fio de lagodão, proprio para pavios de velas, e redes de pescaria: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

## Charutos de Havana,

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

## Oleo de linhaça

em botijas: vende-se no armazem da rua do Amorim, ns. 56 e 58, e no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

### Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

### Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneaes, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

*Comquanto tenham apparecido grandes* curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848.»

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey.»

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem se duas escravas crioulas, de 18 a 20 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; duas ditas de nação, de 30 annos, que cozinham, lavão de sabão, e são optimas quitandeiras; uma parda de bonita figura, de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha, lava, e he optima para tomar conta do arranjo de uma casa; uma mulatinha de 14 annos, com varias habilidades; e um escravo da Costa de elegante figura.

## O mais bello gosto.

Vendem-se riquissimas casemiras, tanto em gosto como em qualidade: na rua do Queimado, n. 9.

## Bellas cores.

Vendem-se luvas de seda para senhora e homem, de ricas cores e fina fazenda: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se uma carroça de carregar pipas por baixo, com o leito em bom estado e com as rodas novas: quem a pretender, dirija-se á rua Imperial, n. 37, que se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, no pateo do Paraizo, n. 16, com poucos fundos, e muito afreguezada a retalho: a tratar na mesma, com José Pereira da Silva.

-- Vende-se uma porção de charutos feitos aqui na terra a 7,000 rs o milheiro, pois são muito bons para se fumar: na rua da Cadeia, n. 25, se dirá quem vende.

-- Vende-se um apparelho completo para official superior da guarda nacional, como seja: uma banda rica, fiel, espada, talim, pasta, chapéo armado: tudo em muito bom uso, e por barato preço: no Passeio-Publico, n. 11, loja.

—Vendem-se superiores lonas, as melhores que ha no mercado; bem como brinzão, proprio para velas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

### Para militares.

Vendem-se luvas de camurça branca: na rua do Queimado, n. 19, casa de sirgueiro.

-- Vende-se o engenho Armecega, na margem do rio de Una, freguezia de Agoa-Preta; bem como uma propriedade annexa ao mesmo engenho, com meia legoa de fundo e mattas com madeira para toda construcção: na rua do Fogo, n. 46, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou ao Sr. José Marques da Costa Soares, na rua do Hospicio.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, de cabeçadas e couro de porco: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Na taberna de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bixas Hamburguezas para vender e alugar, tanto por junto como a retalho.

## He muito barato.
## Esguião Monstro.

Vende-se esguião de algodão com quatro palmos e meio de largura, peças de 10 varas, a 3,000 rs.; dito de muito superior qualidade, a 5,000 rs. a peça; alpaca de quadros muito fina, e de assento escuro, muito propria para vestidos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

—Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

### Predios á venda.

A tratar na rua do Crespo, n. 11, qualquer dos predios seguintes:

☞ Rua do Collegio, ns. 1 e 2.

☞ Rua Nova, ns. 54 e 56.

☞ Rua da Aurora, n. 10.

## Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo um oleiro; uma mulatinha de 13 a 14 annos, que cose e cozinha; uma negrinha de 14 a 15 annos; 4 escravos de bonitas figuras, proprios para todo o serviço de campo; 7 escravas moças, de bonitas figuras, e entre ellas algumas com habilidades: na rua Direita, n. 3.

## Ainda

existem por vender 10 ou 12 burros mansos: quem os pretender, dirija-se á rua do Queimado, n. 14.

## Aos Srs. chefes de familia.

Avisa o novo administrador da loja, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, que tem um completo sortimento de fazendas, e que passa a designar o preço de algumas dellas: riscadinhos francezes finos de differentes padrões pelo baratissimo preço de 160 réis o covado, riscados de algodão de differentes qualidades a 200 réis o covado, cambraias da California a 320 réis o covado, ditas parisienses de differentes dezenhos a 320 réis o covado, lenços de cambraia de côres muito finas a 500 réis, gravatas brancas de finissima cambraia a 1,000 réis, córtes de castorim para calça de tres e meio covados a 1,120 réis, e outras fazendas pelo mais diminuto preço possivel.

-- Vende-se uma escrava muito moça e bonita figura, coze, engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar da esquina do Ouvidor, n. 14.

-- Vende-se a venda da Linguéta, n. 2, com os fundos á vontade do comprador, a tratar na mesma.

-- Vende-se por precizão uma negra moça, e de boa figura, cozinha, cose e engomma alguma cousa e lava bem de sabão: na rua do Collegio, sobrado, n. 10, primeiro andar por cima da botica.

## He muito barato.
## Chitas monstros, a 280.

Vendem-se finas chitas francezas muito largas, côr de rosa, azues e côr de ganga, de gostos inteiramente novos e de côres muito fixas, a 280 e 320 rs. o covado; as mais finas cassas francezas que teem apparecido, gostos inteiramente novos, de todas as côres e de tintas muito fixas, a 720 rs. a vara; hamburgo muito fino, com tres palmos e meio de largura, a 320 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se 3 bonitos moleques de 10, 12 e 14 annos, tendo o maior principios de carpina; um mulatinho de 16 annos, com principios de sapateiro; um pardo de 22 annos, official de alfaiate, e que he bom boleiro; 4 pretos moços, optimos para qualquer serviço; um casal de escravos por 550/ rs., que trabalham bem de enxada e optimos para algum sitio; uma moleca; uma parda que engomma, cozinha e compra na rua, tudo muito bom, e se afiança a conducto; e mais alguns escravos que se vendem por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se bois mansos e gordos; quartáos e bestas gordas, novas e mansas de roda e carregar: no engenho Serraria, na freguezia de Jaboatão.

--Vendem-se chitas-cassas de côres fixas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Passeio-Publico, n. 11.

## Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

## Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

## Nova Pechincha.

Na rua do Queimado, n. 17, vendem-se chapéos de sol, de seda côr de café, a 4,000 rs., e preto a 5,000 rs.; casemireta preta para calças e palitós de homem e menino, a 1,000 rs. o covado; merinó preto entrefino, a 2,400 rs. o covado; esguião fino de puro linho, a 1,440 rs. a vara; e outras fazendas por barato preço.

## Interesse.

Negocio vantajoso para quem quizer empatar pouco dinheiro, ou mesmo alguma casa para trocar por um terreno na rua da Aurora, que tem de frente 107 palmos, e fundos até a rua do Hospicio; como se precisa de dinheiro, ou cousa que o renda, faz-se negocio vantajoso: para tratar, na praça da Independencia, n. 17.

## Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

## Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se canella, a 1,600 rs. a libra: nas Cinco-Pontas, n. 32.

## Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

## Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam:

Caixas de guerra.
Tamboros.
Zabumbas.
Pandeiros.
Arcos de campanhinha.
Pratos.
Baixos de harmonia.
Troboes.
Trompas
Pistões.
Clarins.
Cornetas.
Flautas.
Pifanos.
Clarinetas.
Requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

--Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se franjas e requifes pretos, proprios para manteletes; toucas de lãa; lãa para bordar; meias pintadas para meninos e meninas; chapéos de merinó branco, a 5/ rs.; ditos de sol para meninas, a 1,600 rs.; castiçaes de vidro, a 1,400 rs. o par; sapatinhos de lãa para meninos; papel dourado e prateado fino e ordinario.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

## Café.

Café com casca, muito novo, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se um cavallo para carro, ou cabriolet, muito manso, e que se dá a contento; 12 sacadas de pedra do rio de S-Francisco; um alambique meiao, em bom estado: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

--Vende-se uma crioula de bonita figura, de 23 annos, que engomma bem, e cose com perfeição: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

— C J. Astey & Companhia vendem em o seu armazem da rua do Trapiche, n. 3, balanças até 600 libras, proprias para armazem de assucar; e carrinhos de mão.

— Rasões de revista apresentadas pelos réos politicos que se acham na ilha de Fernando, em um folheto bem impresso, a 240 rs cada um: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

## Farinha de S.-Catharina da melhor que ha no mercado:

vende-se nos armazens dos Srs. Antonio Annes, e Dias Ferreira, ao pé do lampeão, no caes da Alfandega, em saccas de alqueire, por muito barato preço.

### Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, a 3,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 3, 4 e 5,000 rs.; ditos do Aracaty, a 800 rs.; borzeguins de duraque, a 4,000 rs.; ditos de camurça, a 5,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,200 rs.; ditos de cordovão, a 1,200 rs.; ditos a 600 rs.; ditos de meninas, a 400 rs.; ditos de colchetes e de lãa, a 320 rs.: na praça da Independencia, loja do Arantes.

—Vendem-se duas escravas, uma de 18, annos, e a outra de 22, de bonitas figuras que cozinham o diario de uma casa, lavam de sabam e varrella e cosem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar do sobrado da viuva Cunha Guimarães.

-- Vende-se uma mesa e duas bancas de jacarandá, em muito bom uso: na rua Augusta, defronte da casa n. 17.

-- O proprietario do estabelecimento da rua Nova, n. 35, annuncia que tem um grande e completo sortimento de obras feitas, das quaes passa annunciar seus preços que são: casacas e sobrecasacas de panno fino de 8,000 e 10,000 rs.; coletes de seda de 2,000 e 3,000 rs.; ditos de sarja de 1,000 rs.; jaqueta de brim pardo de linho puro de 1,600 rs.; calças de panno fino de 6,000 rs.; ditas de duraque a 3,000 rs.; casacas de brim e riscados a 2,000 rs., e outras muitas fazendas novas e de bom gosto e por preços muito commodos. Neste estabelecimento tambem se aprompt am com toda a presteza e muito bem feitas toda e qualquer obra que se receba de encommenda, ao ultimo gosto, á vista dos figurins chegados proximamente.

## Na rua do Sol n. 9,

vende-se uma porção de fazendas, que estavam para ir para o matto para um estabelecimento, e que por motivos deixaram de ir; estas fazendas são das mais modernas que ha na praça e muito finas, sendo cambraias pintadas, muito finas e de muito bons padrões; chitas muito finas e mais ordinarias; madapolões; algodãozinho; dito trançado, branco e azul; hamburgo muito fino e mais ordinario; brim de linho para calças; ditos de algodão trançado e de listras, muito proprios para calças; riscadinhos para calças e jaquetas; casemiras para calças; riscados monstros: todas estas fazendas vendem-se tanto em porção como a retalho por muito commodo preço, só á vista da fazenda he que pódem avaliar a barateza, advertindo-se que nenhuma destas fazendas são variadas; tambem se vendem peças de linho do Porto o melhor que possa haver no mercado.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Muribeca, no dia 24 do corrente, o crioulo Julião, côr preta, altura regular, corpo bem feito, muito barbado, bastante ladino, com uma marca bem visivel de ferida na mão esquerda, e outra em uma das pernas pouco a cima do tornozelo; sahio montado em um cavallo ruço muito magro; levou em sua companhia uma parda forra, de nome Rita, de 35 a 40 annos, baixa e muito feia: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, na noite do dia 27 do corrente, do sitio Sancho, em que mora o Snr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade Junior, a escrava Bernarda, crioula, côr bastante preta, olhos brancos, está prenhe de 5 mezes; quando falla he bem espivitada; levou saia azul e camisa nova de algodãozinho; he bem conhecida no Barro, Giquiá e Tigipió, por ahi vender leite: quem a pegar leve-a ao dito sitio, ou na rua do Cotovello, n. 17, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 23 de julho proximo passado, do sitio do doutor Neto, na Casa-Forte, um mulatinho seu escravo, de nome Bonifacio, de 8 annos; he muito conhecido por ter duas ordens de dentes, tanto do lado superior como inferior: quem o pegar leve-o a rua da Penha, n. 19, casa de João Francisco Regis Quintella, que gratificará.

-- Fugio, na noite de 23 para 24 do corrente, em uma prancha de calafate, de bordo do brigue *Inca*, um preto crioulo, de nome Sabino, de estatura regular, rosto comprido, côr um tanto fula, secco do corpo; tem andar de capoeira; levou calças brancas largas e camisa de riscado: quem o pegar leve-o a bordo do dito brigue, ou a casa da viuva Gaudino & Filho, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, que se gratificará.

-- Fugio, nos primeiros dias de março proximo passado, do engenho Pally, propriedade de José Sotero de Sá, em Cotinguiba, uma escrava crioula de nome Gertrudes, que talvez tenha mudado de nome, de altura e corpo regulares, côr não muito preta, um pouco fula; tem falta de um dente na frente, de 40 annos pouco mais ou menos, cose, engomma bem e cozinha soffrivelmente: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 25 do corrente, do engenho Muitas-Cabras, da freguezia de Una, um moleque crioulo, de nome Caetano, que representa ter 18 annos pouco mais ou menos, meio fula, beiços e nariz grossos; levou calças de algodão azul já muito desbotado, camisa de algodão riscado, chapéo de palha já usado; foi do Brejo da Madre-de-Deos, sendo vendido nesta praça pelo Sr. Antonio Ricardo do Rego: quem o pegar leve-o ao becco do Theatro, por cima do Sr. Paiva, ou no dito engenho, que será gratificado.

-- Roga-se ás autoridades policiaes e pessoas do povo a apprehensão da escrava Theresa, crioula, que se acha fugida; levou vestido de chita já muito desbotado que parece branco, panno da Costa; he de estatura baixa, corpo reforçado; tem uma mamicula pequena junto ao nariz: quem a pegar leve-a a Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, n. 5, que recompensará.

PERN.: TYP. NA DE M. F. DE FARIA. — 1850